



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Gravidade da Negligência para com a Oração

Louvado seja Deus, Senhor dos mundos. Testemunho que não há divindade digna de adoração além de Deus, Protetor dos justos, e testemunho que nosso mestre Muhammad é Seu servo e Mensageiro, o selo dos profetas e mensageiros.

Ó irmãos e irmãs na fé!

Deus Altíssimo, prescreveu para nós as cinco orações diárias e ordenou que fossem realizadas em seus horários determinados. De acordo com que foi revelado na surata Al Nissa versículo 103: **"Porém, quando estiverdes fora de perigo, observai a devida oração, porque ela é uma obrigação, prescrita aos crentes, para ser cumprida em seu devido tempo."** Deus também elogiou Seus servos fiéis por preservarem suas orações, assim como foi mencionado na **surata Al Maarij versículo 34: "E os que observam as suas orações."**

O Alcorão e a Sunnah apresentam numerosos textos que demonstram a gravidade de negligenciar a oração, atrasá-la deliberadamente ou, ainda pior, abandoná-la completamente. Que Deus Louvado seja nos proteja disso. Entre elas:

1. A oração é o marco que distingue o Islam da incredulidade

No *Sahih Muslim*, no hadith narrado por Jabir, que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **"A linha de demarcação entre um muçulmano, um politeísta e a incredulidade, é o abandono da oração (salat)"**. Em outro hadith, narrado por Buraidah Al-Aslami, o Profeta (S.A.A.S) disse: **"O nosso pacto com eles (referente aos não muçulmanos) é a oração (Salat). Portanto, quem a abandonar será um incrédulo"**. O califa Omar ibn Al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: **"Não há atuação no Islam para quem abandona a oração"**. O tabi'i Abdullah ibn Shaiq afirmou: **"Os companheiros do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) não consideravam que o abandono de qualquer ato constituísse incredulidade, exceto o abandono da oração"**.

2. Abandonar ou atrasar a oração é causa da dominação de Satanás

Abu Ad-Darda' relatou ter ouvido o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) dizer: **"Se ocorrer encontrarem-se três pessoas numa aldeia, ou num local desabitado, e não rezarem em congregação, Satanás seguramente os dominará. Por isso, deveis ficar unidos, porque o lobo devora a ovelha solitária"**.

3. Negligenciar a oração endurece o coração



Ibn Abbas e Ibn Umar relataram que o Profeta (S.A.A.S) disse: **“Os indivíduos não devem negligenciar a oração da sexta-feira; caso contrário, Deus lhes selará os corações, e serão contados entre os negligentes.”**. "(Ibn Majah)

4. O abandono da oração conduz à grande perda neste mundo e na Outra Vida
Buraidah ibn Al-Husaib relatou que o Profeta (S.A.A.S) disse: **"Quem abandonar a oração da tarde ('Asr), terá suas obras anuladas."** (Al-Bukhari) Em outro hadith, narrado por Ibn Umar: **"Quem perder a oração do 'Asr será como aquele que perdeu sua família e todos os seus bens."** (Al-Bukhari e Muslim)

Se desejamos compreender a gravidade do abandono ou do atraso da oração, devemos primeiro perceber que a jurisprudência islâmica eliminou praticamente todas as justificativas para deixar de ser cumprida.

A oração durante a enfermidade

O Profeta (S.A.A.S) disse a Imran ibn Husain: **"Ore em pé; se não puderes, então sentado; e se não puderes, então deitado sobre o lado."** (Al-Bukhari). Embora permanecer de pé seja um dos pilares da oração obrigatória, os juristas afirmaram que essa obrigação existe apenas para quem possui condições físicas de cumpri-la.

A oração em caso de esquecimento ou sono

O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Quem dormir e perder uma oração, ou dela se esquecer, que a realize quando se lembrar. Não há expiação além disso."** Em seguida recitou: **"E observa a oração, para celebrares o Meu nome."**

A oração quando não há água

A purificação é condição para a validade da oração. Entretanto, quando não há água disponível, Deus Altíssimo concedeu a permissão do **tayammum** (purificação simbólica com terra limpa): de acordo com que foi revelado na **surata Al Nissa versículo 43**: **"sem terdes encontrado água, recorrei ao tayamum."**

Imran ibn Husain relatou: Estávamos em viagem com o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)**. Após conduzir a oração, ele viu um homem afastado e perguntou:

— "O que o impediu de orar?"

O homem respondeu:

— "Estou em estado de impureza maior e não encontrei água."

O Profeta (S.A.A.S) respondeu:

— "Utiliza a terra pura, pois ela te basta."

(Al-Bukhari e Muslim).



A oração durante a viagem

Durante a viagem, o muçulmano tem a permissão de abreviar as orações (qasr) e, quando permitido pela jurisprudência islâmica, reunir duas orações (jam') em um mesmo período, desde que a viagem seja lícita, pois foi revelado na **surata Al Nissa versículo 101**: " Quando viajardes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações."

Quando o Profeta (S.A.A.S) foi questionado sobre essa concessão mesmo em tempos de segurança, respondeu: **"É uma caridade que Deus vos concedeu; portanto, aceitai Sua dádiva."** Tudo isso demonstra o cuidado da jurisprudência islâmica em preservar a oração e eliminar as desculpas para abandoná-la ou atrasá-la.

As consequências do abandono da oração

Quem abandona a oração por negligência expõe-se à ira e ao desagrado de Deus Glorificado seja, neste mundo e na Outra Vida.

Neste mundo

O Profeta (S.A.A.S) disse: "Pensei em ordenar que a oração em congregação fosse estabelecida e que o iqāmah fosse pronunciado. Em seguida, designaria um homem para conduzir as pessoas na oração, enquanto eu partiria com alguns homens carregando feixes de lenha em direção às casas daqueles que não comparecem à oração em congregação, para então incendiá-las." (Al-Bukhari)

Se tal advertência foi feita contra quem negligência a oração em congregação, quão grave será a situação de quem abandona completamente a oração?

No túmulo

No famoso hadith da visão do Profeta (S.A.A.S), menciona-se: " Quanto ao homem cuja cabeça era esmagada por uma pedra, era alguém que havia aprendido o Alcorão, mas o abandonava, deixando de agir conforme seus ensinamentos, e dormia negligenciando as orações obrigatórias." (Al-Bukhari)

No Dia da Ressurreição

Deus Louvado seja mencionou na **surata Al Hadid versículo 13**: " (Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos crentes: Esperai-nos, para que nos iluminemos com a vossa luz!". E o Profeta (S.A.A.S) disse: " Quem preservar a oração, ela será para ele uma luz, uma prova e uma salvação no Dia da Ressurreição. Porém, quem não a preservar não terá luz, nem prova, nem salvação, e, no Dia da Ressurreição, será ressuscitado juntamente com Corá (Qarun), Faraó, Hamã e Ubayy ibn Khalaf." (Ahmad)



No Inferno

Deus Altíssimo revelou na surata Mariam versículo 59: " Sucedeu-lhes, depois, uma descendência que perdeu a oração e se entregou às concupiscências. Porém, logo terão o seu merecido castigo."

Diversos sábios das primeiras gerações explicaram que "negligenciar a oração" significa atrasá-la deliberadamente para além de seu horário. Sa'id ibn Al-Musayyib disse: "Eles ouviam o chamado: 'Vinde para a oração! Vinde para o sucesso!', mas não respondiam, embora estivessem saudáveis.", Ibrahim At-Taymi explicou: "Refere-se àqueles que são chamados pela adhan e pela iqamah, mas não atendem.". Ka'b Al-Ahbar afirmou: "Por Deus, este versículo foi revelado acerca daqueles que deixavam de comparecer à oração em congregação."

Conclusão

Rogamos a Deus, o Magnífico, Senhor do Trono Sublime, que nos faça pertencer àqueles que ouvem a palavra e seguem o melhor dela. Esses são os que Deus guiou, e esses são os dotados de entendimento.

Escrito por: Sheikh Ahmad Yunus Abd al-Ghani. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.